VIVER ABRIL NA EDUCAÇÃO: CAMINHOS PARA UMA ESCOLA PLURAL E PARTICIPATIVA



1.º Dia - 6 de maio de 2024

O nosso dia começou por nos deslocarmos até Coimbra, local onde apanhámos o autocarro até Lisboa, encontrámos os nossos colegas da distrital e nos juntámos para irmos para o autocarro, sítio onde nós, definitivamente, não esperávamos conhecer tantas pessoas nem fazer amizades até antes de chegarmos a Lisboa. Muitos de longe, outros de perto, mas tudo pessoas que tivemos muito gosto em conhecer.

Passado umas horas, chegámos à Assembleia da República, com um ligeiro atraso de quase meia-hora, mas não foi isso que importou e chegámos à casa da República e da Democracia. Aquilo que muitos de nós só conhecíamos pela televisão, parecia um sonho a virar realidade. Aquele seria um sítio onde muitos iriam fazer o papel de um deputado, defendendo as suas ideias e também argumentar sobre diversos assuntos.

Mas essa não era a minha função, eu estava lá como jornalista, ou seja, eu estava lá para observar, ouvir, perceber e relatar.

Quando nós chegamos ao local, pudemos conhecer muitos mais colegas do resto do país, do Porto, dos Açores, da Madeira, do Algarve, de todos os cantos do país, além de colegas dos círculos da Europa e de

fora da Europa! Enquanto isso, fomos recebidos com uma refeição ligeira, para, de seguida, começarmos os nossos trabalhos.

O trabalho começou por se dirigirem para as comissões onde iriam, durante a tarde, discutir sobre as medidas que seriam apresentadas no dia seguinte aos outros círculos eleitorais. Eu resolvi fazer um périplo pelas diferentes comissões.

Em todas as comissões, os deputados residentes iniciavam os jovens deputados na apresentação das medidas, na negociação das mesmas, na argumentação, na eliminação do que parecia ser redundante, na realização das alterações necessárias, nas votações das medidas. No fundo, a busca do melhor projeto base, aquele que iria ser apresentado no dia seguinte a todos os jovens deputados representantes de todo o país.

A meio desse trabalho, tivemos direito a um lanche e, quando o trabalho foi finalizado, dirigimo-nos todos para a Sala do Senado para assistirmos a um belo espetáculo trazido pela Associação Cultural *O Mundo do Espetáculo*, cujo nome era "Também tinha coisas para fazer, mas alguém tem que manter isto aberto", um espetáculo que nos mostrava a importância das pessoas terem interesse em ajudarem nas mesas de voto, tendo em conta que estamos num ano em que ocorreram as eleições para a Assembleia da República, e que encaixa bastante no tema.

Após o espetáculo, tivemos direito a um belo jantar, no qual pudemos comunicar uns com os outros, do norte, do sul, das ilhas, e de uma forma mais livre. De seguida, fomos levados para o hotel onde passámos essa noite, para descansarmos e ganhar energias, que eram muito precisas para o dia seguinte.

2.º Dia - 7 de maio de 2024

Começámos o segundo dia com um excelente pequeno-almoço no hotel e posso dizer que o mesmo foi muito animado, pois parecíamos todos uma família bastante alegre. De seguida, dirigimo-nos de novo para a Assembleia da República, onde continuámos os nossos trabalhos. Fomos encaminhados para a sala principal e sentámo-nos nas bancadas onde víamos os deputados a trabalhar e, nesse dia, éramos nós a assumir esse papel.



Antes de começarmos o nosso trabalho, tivemos um breve discurso do Presidente da Assembleia, José Pedro Aguiar-Branco, no qual ele abordou bastante o tema da liberdade e da democracia. Depois, também tivemos uma intervenção da Presidente da Comissão da Educação e Ciência, a Deputada Manuela Tender, em que também abordou os temas do discurso anterior.

O trabalho começou, orientado pelos quatro jovens da mesa, com os porta-vozes de cada círculo a fazerem uma pergunta das 16 escolhidas no dia anterior, a cada deputado da Assembleia da República que estava lá: Ângela Almeida (PSD), Miguel Matos (PS), Rita Matias (Chega), Rui Rocha (Iniciativa Liberal), Paula Santos (PCP), Isabel Mendes Lopes (Livre), Paulo Núncio (CDS-PP) e Inês de Sousa Real (PAN). O bloco de esquerda não conseguiu assegurar a sua presença.

Em seguida, os diferentes círculos eleitorais começaram a apresentar as suas medidas que, quando aplicadas, teriam a capacidade de tornar aquilo que é a nossa comunidade escolar, mas também a escola em si, mais plural e mais participativa. Enquanto os círculos eleitorais apresentaram as suas medidas, os jornalistas tiveram a oportunidade de, fora da sala principal, fazerem algumas perguntas aos deputados da AR que estavam lá presentes.



Após o almoço, os jornalistas dirigiram-se para a biblioteca Passos Manuel para terem a Conferência de Imprensa com a Presidente da Comissão de Educação e Ciência, que já estivera connosco durante a manhã, enquanto os deputados retomaram os seus trabalhos para aprovar as 12 medidas que passaram a fazer parte do Projeto Final.

Mais uma vez, as capacidades de exposição, argumentação, questionamento e negociação foram amplamente evidenciadas pelos jovens.

Encontradas as 12 medidas e finalizado o Projeto Final, deu-se por encerrada a sessão plenária. No final deste dia, trocaram-se contactos, iniciaram-se as despedidas, fizeram-se promessas de novos encontros, despimos o fato de jovem deputado e, descendo a escadaria da Assembleia, regressámos ao papel de jovem estudante interventivo, irreverente, participativo, lutador, atento ao que se passa à nossa volta.

Posso dizer que estes foram uns dos dias mais incríveis da minha vida e que, definitivamente, fiquei com vontade de repetir.

Martim Frias Pereira Costa, 9º Ano, EB nº 2 de Arganil, Círculo Eleitoral de Coimbra